



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DE COMPUTAÇÃO

SCE 128 – Gerência de Projeto

Profa. Dra. Elisa Yumi Nakagawa - 2º/2010

Seminário de Gerência de Integração de Projetos (GIP)

*Leonardo Alves
Ubiratan Soares
Ulisses Soares
Vinicius Grippa
Vitor Balistiero*

Sumário

Sumário	2
Lista de Figuras	3
Capítulo 1: Introdução.....	3
1.1 O que é um projeto	3
1.2 O que é Gerência de Projetos	3
Capítulo 2: Gerência de Integração em Projetos	4
2.1 O que é Gerência de Projetos	4
Capítulo 3: Termo de Abertura.....	5
3.1 Termos de Abertura	5
3.2 Inputs, Tools e Outputs dos Termos de Abertura.....	6
3.3 DFD (Dataflow Diagram) do Termo de Abertura	6
Capítulo 4: Plano de Gerenciamento	6
4.1 Plano de Gerenciamento	6
4.2 Inputs, Tools e Outputs do Plano de Gerenciamento	7
4.3 DFD (Dataflow Diagram) do Plano de Gerenciamento	8
Capítulo 5: Orientar e Gerenciar Execução	8
5.1 Orientar e Gerenciar Execução.....	8
5.2 Inputs, Tools e Outputs da fase de Orientação e Gerência da Execução.....	9
5.3 DFD (Dataflow Diagram) da fase de Orientação e Gerência da Execução.....	10
Capítulo 6: Monitorar e Controlar o Trabalho	10
6.1 Monitorar e Controlar o Trabalho	10
6.2 Inputs, Tools e Outputs da fase de Monitorar e Controlar o Trabalho	11
6.3 DFD (Dataflow Diagram) da fase de Monitorar e Controlar o Trabalho	12
Capítulo 7: Controle Integrado de Mudanças	12
7.1 Controle Integrado de Mudanças	12
7.2 Inputs, Tools e Outputs da fase de Controle Integrado de Mudanças	13
7.3 DFD (Dataflow Diagram) da fase de Controle Integrado de Mudanças	13
Capítulo 8: Encerrar fase ou Projeto	14
8.1 Encerramento de fase ou de projeto	14
8.2 Inputs, Tools e Outputs da fase de Encerramento de fase ou de projeto	14
8.3 DFD (Dataflow Diagram) da fase de Encerramento de fase ou de projeto	15

Lista de Figuras

Figura 1: Contexto de Gerência.....	4
Figura 2: Grupo de Processos.....	5
Figura 3: DFD - Termo de Abertura.....	6
Figura 4: DFD - Plano de Gerenciamento	8
Figura 5: DFD - Fase de Orientação e Gerência da Execução	10
Figura 6: DFD - Fase de Monitorar e Controlar o Trabalho	12
Figura 7 : DFD – Controle Integrado de Mudanças	13
Figura 8: DFD - Fase de Encerramento de fase ou projeto	15

Capítulo 1: Introdução

1.1 O que é um projeto

Um projeto é um esforço temporário para um produto único, serviço ou um resultado. A natureza temporária de um projeto indica um começo e um fim definido. O fim é alcançado quando os objetivos do projeto foram alcançados ou quando o projeto termina porque não serão alcançados. Cabe salientar que temporário não significa de curta duração.

1.2 O que é Gerência de Projetos

A Gerência de Projetos é a área do conhecimento humano que estuda e aplica o desenvolvimento de um projeto. Os projetos não são simplesmente compostos de um objetivo final, mas sim de toda uma complexa e organizada estrutura organizacional. Existem fases a serem seguidas em um projeto, o que significa que ele possui uma etapa de iniciação, uma de finalização, e uma de desenvolvimento, que compreende planejar e desenvolver o projeto. Estas etapas compreendem as chamadas nove áreas de conhecimento em Gerência de Projeto.

A área que será tratada nesta monografia é a Gerência de Integração do Projeto.

Capítulo 2: Gerência de Integração em Projetos

2.1 O que é Gerência de Projetos

Podemos dizer que esta área faz a função de gerente da gerência de um projeto. É a “gerência da Gerência de Projeto”. De acordo com a definição do PMBOK:

“Gerência de Integração é o conjunto de processos e atividades necessárias para identificar, definir, combinar, unificar e coordenar os vários processos e atividades dos grupos de processo de gerenciamento.”

Ela possui características de articulação e integração, como o próprio nome diz, com as outras áreas de conhecimento que a fazem essencial para que o projeto se mantenha sempre fiel às expectativas das partes interessadas e que esteja sempre dentro dos escopos e estimativas dos requisitos do projeto.

O gerenciamento da integração do projeto requer que sejam feitas escolhas sobre alocação de recursos, concessões entre objetivos e alternativas conflitantes e gerenciamento de dependências mútuas entre as áreas de conhecimento.



Figura 1: Contexto de Gerência

Experientes gerentes de projetos sabem que não há um único meio de gerenciar um projeto. Eles aplicam o conhecimento de gerência de projetos, suas habilidades e percepção para atingir o objetivo desejado. Em geral, a Gerência de Integração é dividida em grupos de processos. Entre os processos dos grupos de Gerenciamento de Integração, os elos entre eles são geralmente iterados. O Grupo de Processos provê um gerenciamento de projetos documentado que facilita a gerência e caso ocorra, alterações no decorrer do projeto.

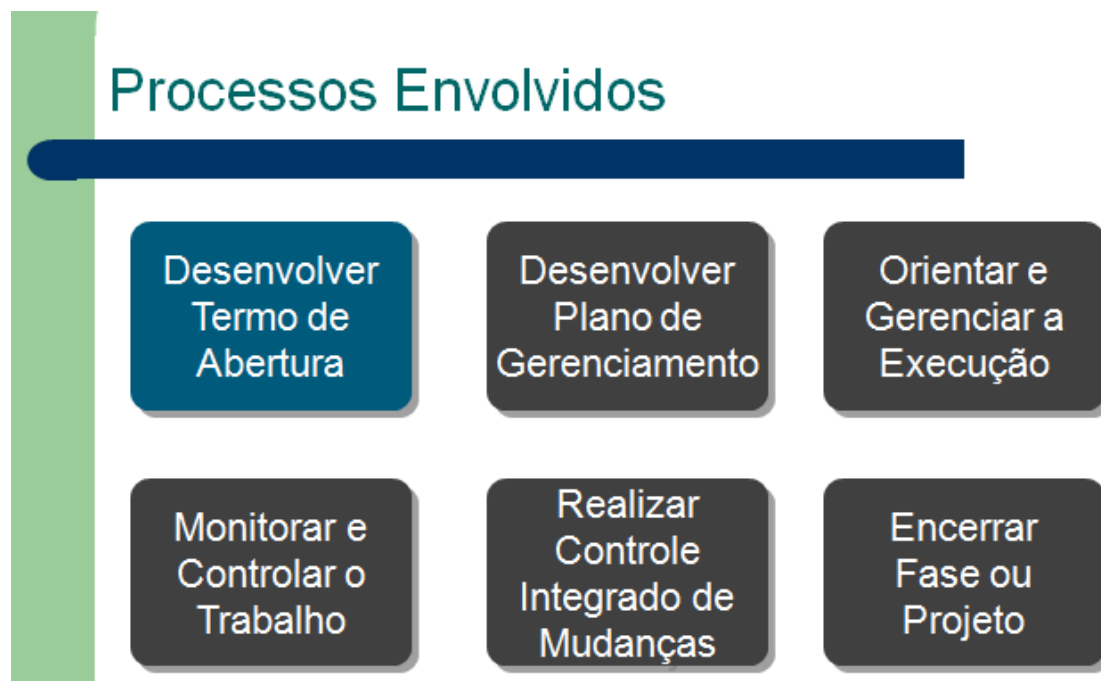


Figura 2: Grupo de Processos

Capítulo 3: Termo de Abertura

3.1 Termos de Abertura

Segue abaixo as características do termo de abertura:

- Autorização para o início do projeto
- Estabelece a parceria mútua entre a parte executora e a parte interessada
- Envolve contato com financiadores, patrocinadores ou outras organizações que vão arcar com os custos do projeto
- É indicado que o gerente de projetos participe de sua confecção o mais cedo possível

3.2 Inputs, Tools e Outputs dos Termos de Abertura

Inputs:

- Declaração do Trabalho do Projeto
- Necessidades do Negócio
- Contrato
- Fatores Ambientais Organizacionais
- Ativos de Processos Organizacionais

Tools:

- Opinião de Experts

Outputs:

- Termo de Abertura do Projeto

3.3 DFD (Dataflow Diagram) do Termo de Abertura

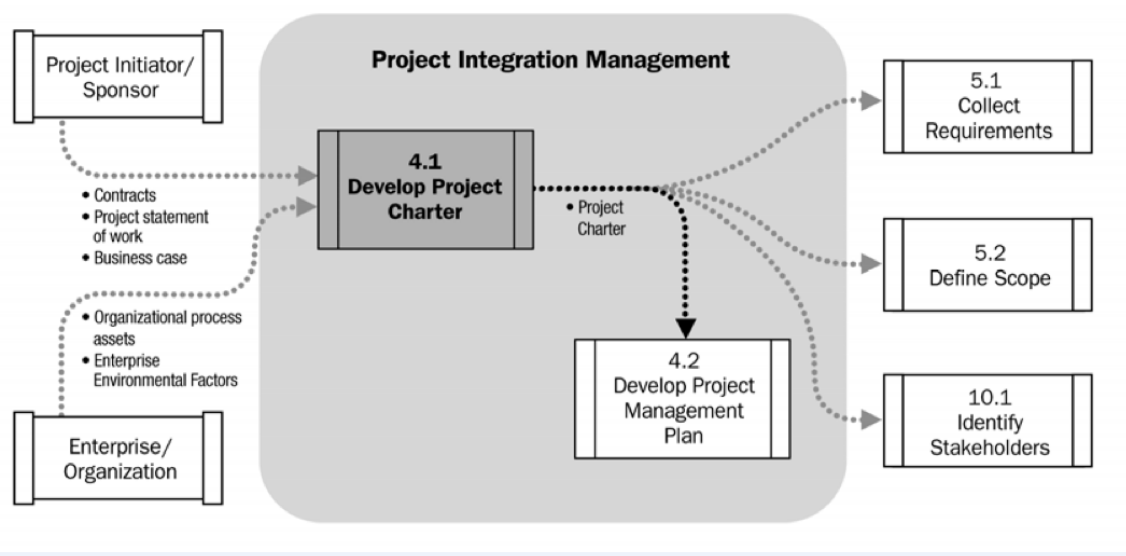


Figura 3: DFD - Termo de Abertura

Capítulo 4: Plano de Gerenciamento

4.1 Plano de Gerenciamento

Segue abaixo as características do plano de gerenciamento:

- **Processo chave** dentro do grupo de Gerência de Integração
- Define como o projeto é executado, monitorado, controlado e encerrado
- Deve ser elaborado progressivamente de acordo com o andamento do projeto, segundo atualizações controladas e aprovadas

4.2 Inputs, Tools e Outputs do Plano de Gerenciamento

Inputs:

- Termo de Abertura do Projeto
- Saídas dos Processos de Planejamento
- Contrato
- Fatores Ambientais Organizacionais
- Ativos de Processos Organizacionais

Tools:

- Opinião de Experts

Outputs:

- Plano de Gerenciamento do Projeto

4.3 DFD (Dataflow Diagram) do Plano de Gerenciamento

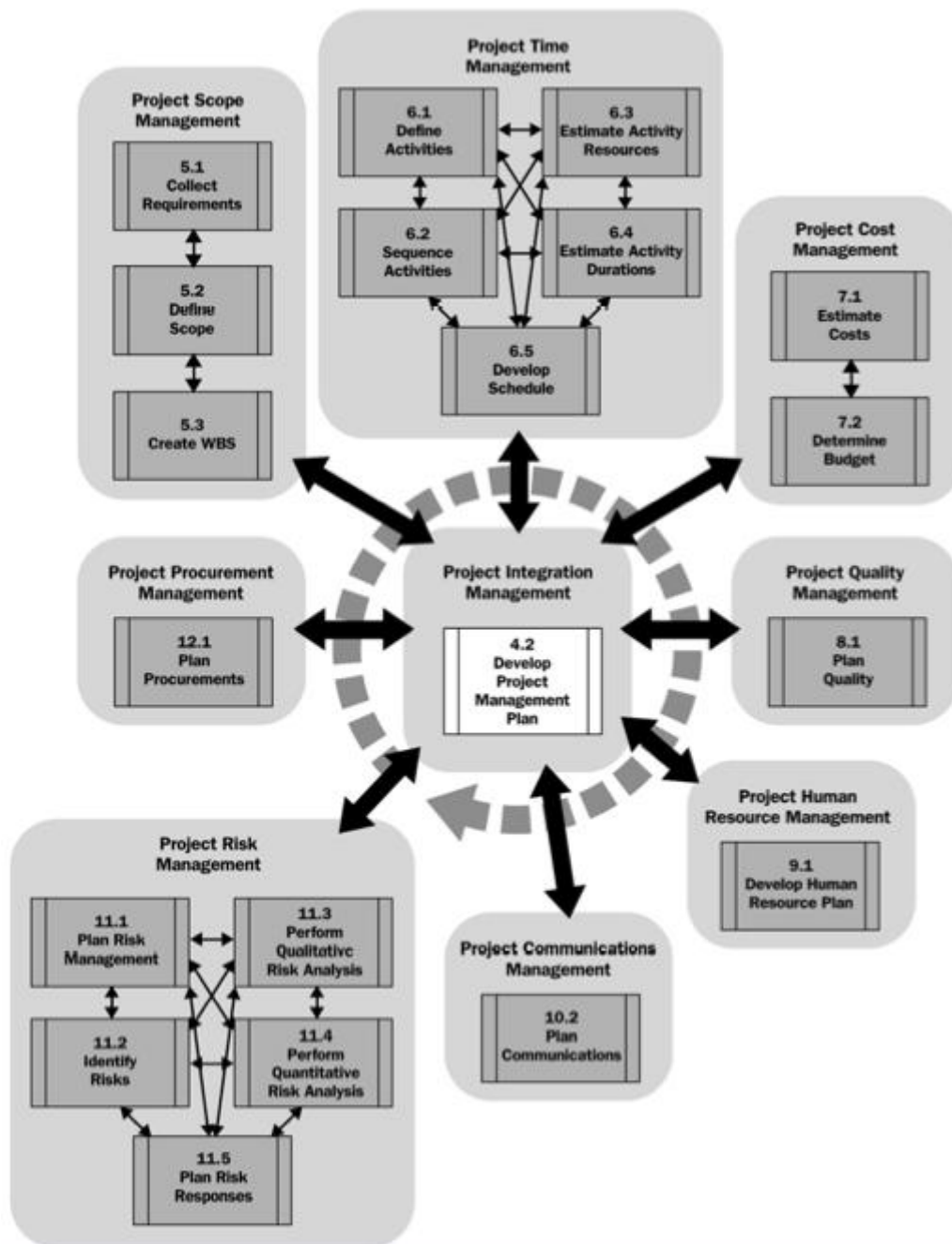


Figura 4: DFD - Plano de Gerenciamento

Capítulo 5: Orientar e Gerenciar Execução

5.1 Orientar e Gerenciar Execução

Segue abaixo as características da fase de orientação e gestão da execução:

- Processo de realizar o trabalho definido no Plano de Gerenciamento do projeto
- O Gerente e sua equipe orientam o desempenho nas atividades planejadas, gerindo as diversas interfaces técnicas e organizacionais
- As informações sobre desempenho são coletadas de forma a implementar mudanças, como ações corretivas, ações preventivas ou reparos de erros ou defeitos

5.2 Inputs, Tools e Outputs da fase de Orientação e Gerência da Execução

Inputs:

- PLANO DE PROJETO APROVADO
- Solicitações de Mudanças Aprovadas
- Contrato
- Fatores Ambientais Organizacionais
- Ativos de Processos Organizacionais

Tools:

- Opinião de Experts
- Sistema de Informação para Gerenciamento de Projetos

Outputs:

- Entregas
- Informações sobre o Desempenho do Trabalho
- Contrato
- Solicitações de Mudança
- Atualizações do Plano de Gerenciamento do Projeto
- Atualização dos Documentos do Projeto

5.3 DFD (Dataflow Diagram) da fase de Orientação e Gerência da Execução

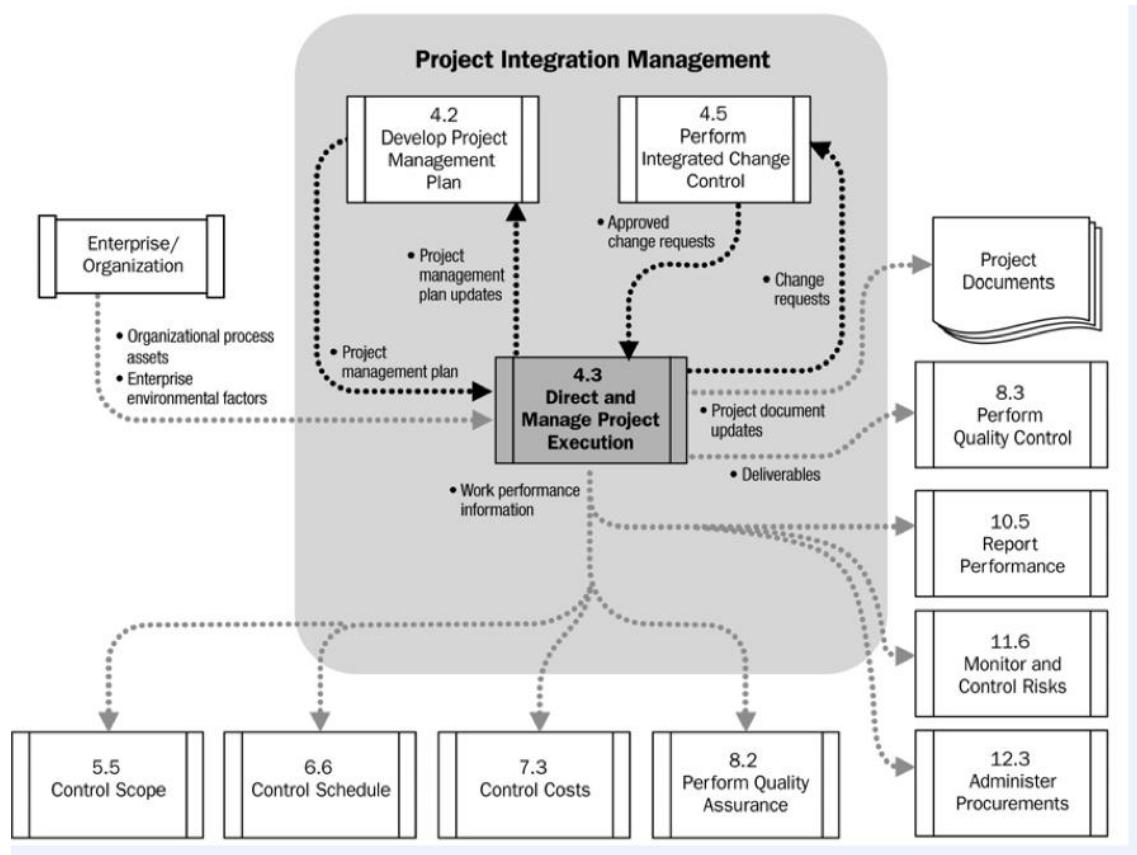


Figura 5: DFD - Fase de Orientação e Gerência da Execução

Capítulo 6: Monitorar e Controlar o Trabalho

6.1 Monitorar e Controlar o Trabalho

Segue abaixo as características da fase de Monitorar e Controlar o Trabalho:

- Processo de acompanhamento, revisão e ajuste do progresso do projeto, de maneira a atender os objetivos definidos no Plano de Gerenciamento
- O monitoramento fornece ao gerente detalhes da saúde do projeto, apontando as áreas que requerem atenção especial
- O controle envolve as determinações de ações corretivas, preventivas, além de replanejamento e acompanhamento dos planos de ação em busca de **melhorias no desempenho**

6.2 Inputs, Tools e Outputs da fase de Monitorar e Controlar o Trabalho

Inputs:

- Plano de Gerenciamento do Projeto
- Relatórios de Desempenho
- Contrato
- Fatores Ambientais Organizacionais
- Ativos de Processos Organizacionais

Tools:

- Opinião de Experts
- Sistema de Informação para Gerenciamento de Projetos

Outputs:

- Solicitações de Mudança
- Atualizações do Plano de Gerenciamento do Projeto
- Atualização dos Documentos do Projeto

6.3 DFD (Dataflow Diagram) da fase de Monitorar e Controlar o Trabalho

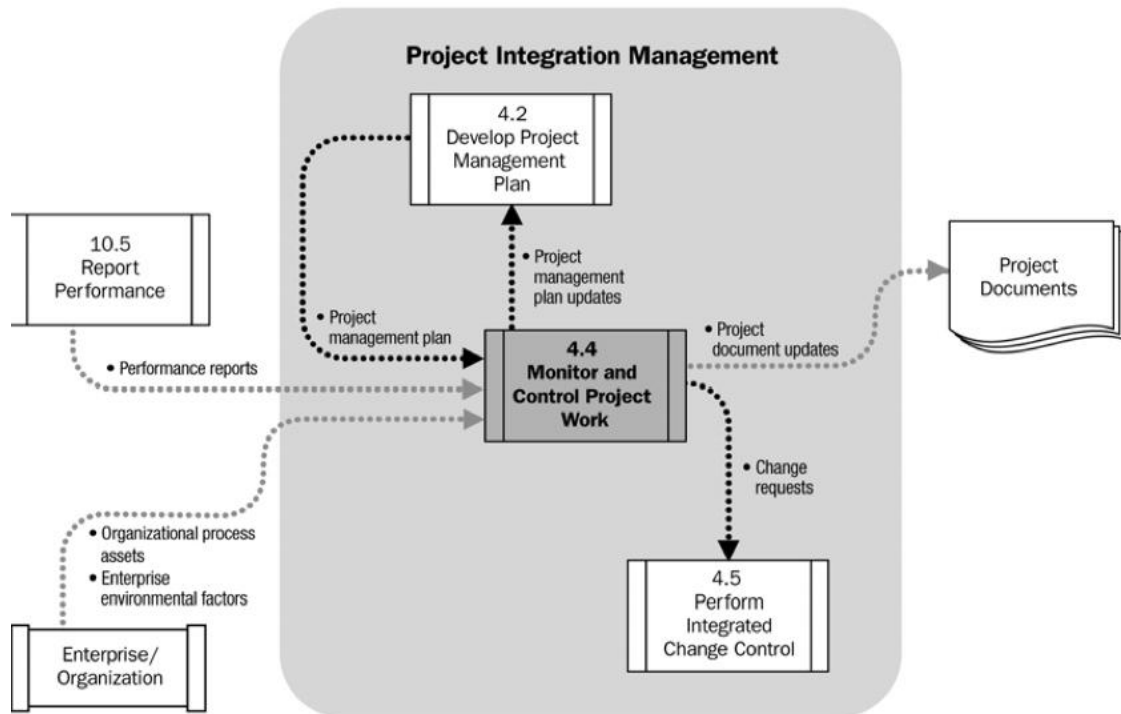


Figura 6: DFD - Fase de Monitorar e Controlar o Trabalho

Capítulo 7: Controle Integrado de Mudanças

7.1 Controle Integrado de Mudanças

Segue abaixo as características da fase de Controle Integrado de Mudanças:

- Processo de revisar solicitações e aprovações em entregas, ativos organizacionais, documentos do projeto, plano do projeto e outros!
- Atividade realizada por todo o ciclo de vida do projeto
- Mudanças podem ser iniciadas verbalmente, mas devem ser registradas formalmente e submetidas ao Controle de Mudanças

7.2 Inputs, Tools e Outputs da fase de Controle Integrado de Mudanças

Inputs:

- Plano de Gerenciamento de Projeto
- Informações sobre o Desempenho do Trabalho
- Solicitações de Mudança
- Fatores Ambientais Organizacionais
- Ativos de Processos Organizacionais

Tools:

- Opinião de Experts
- Reunião para controle de Mudanças

Outputs:

- Atualizações no andamento da solicitação de mudança
- Atualizações do Plano de Gerenciamento do Projeto
- Atualização dos Documentos do Projeto

7.3 DFD (Dataflow Diagram) da fase de Controle Integrado de Mudanças

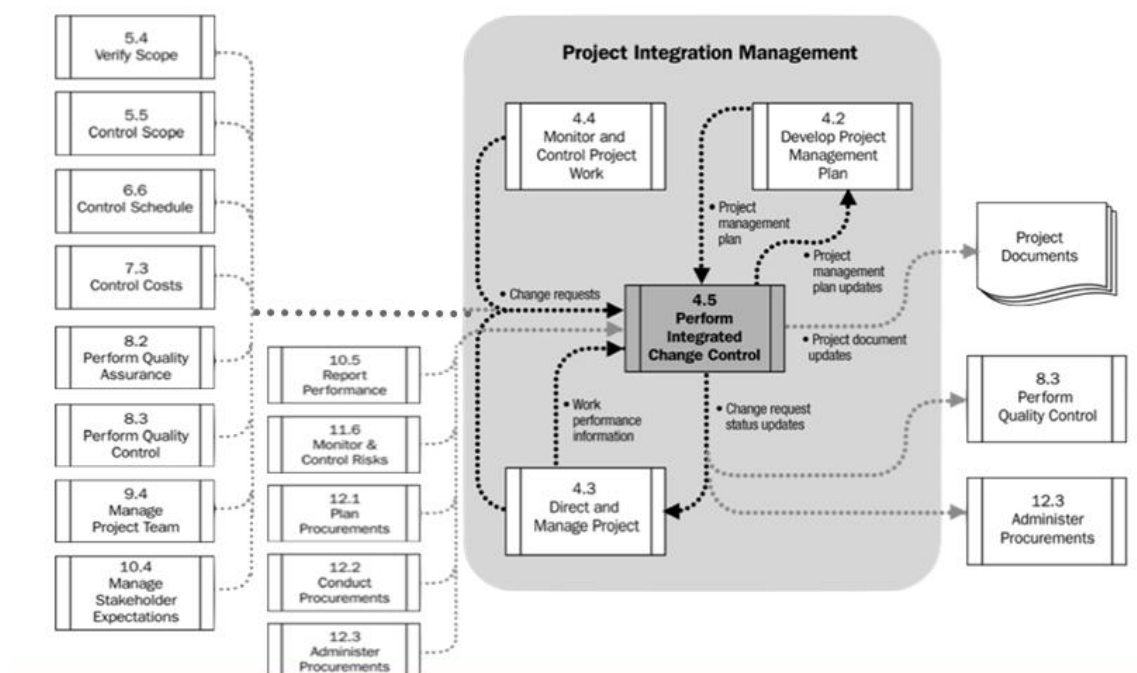


Figura 7 : DFD – Controle Integrado de Mudanças

Capítulo 8: Encerrar fase ou Projeto

8.1 Encerramento de fase ou de projeto

Segue abaixo as características da fase de Controle Integrado de Mudanças:

- Processo de finalização das atividades de todos os grupos envolvidos, tanto no projeto quanto nos processos de gerenciamento
- Nessa fase, o gerente revisa o encerramento das etapas anteriores e verifica se o projeto está completo e alcançou seus objetivos
- O gerente assegura que o projeto se encerre antes da sua conclusão, pois essa tem haver com o escopo que foi definido e conseqüentemente com o plano do projeto

8.2 Inputs, Tools e Outputs da fase de Encerramento de fase ou de projeto

Inputs:

- Plano de Gerenciamento de Projeto
- Entregas Aceitas
- Ativos de Processos Organizacionais

Tools:

- Opinião de Experts

Outputs:

- Atualizações de ativos de processos organizacionais
- PRODUTO FINAL: serviço, transação ou resultado

8.3 DFD (Dataflow Diagram) da fase de Encerramento de fase ou de projeto

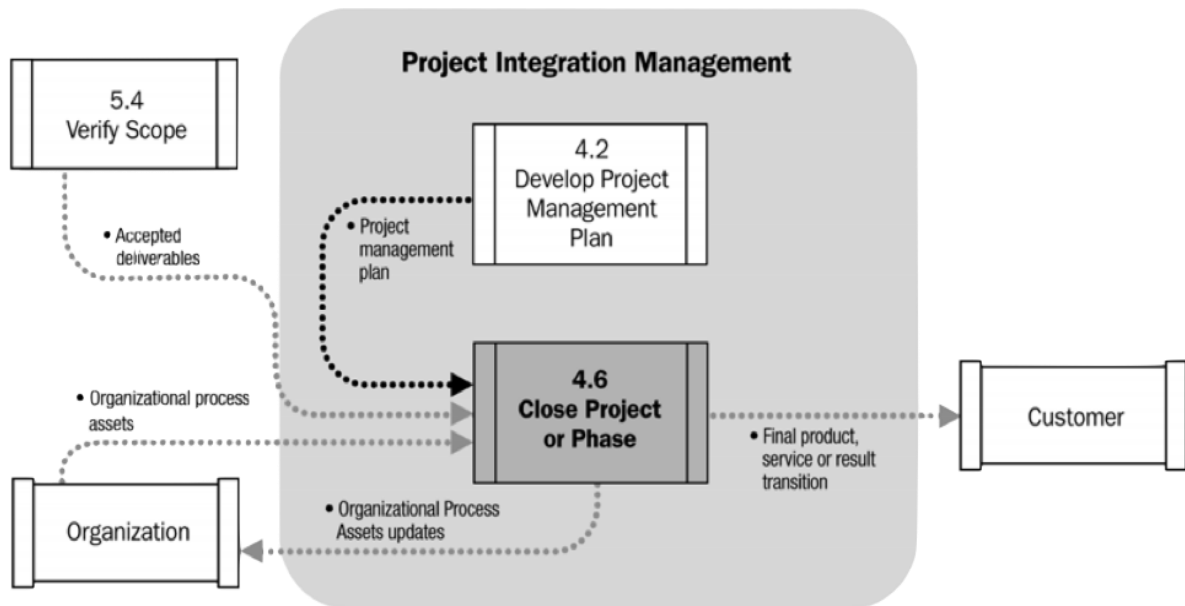


Figura 8: DFD - Fase de Encerramento de fase ou projeto